

Ideia de plano de Aula com o filme Capitão América: O primeiro vingador

Recursos didáticos: Livro didático, computador, projetor, internet, slides, caderno/folha, caneta/lápis e fonte (filme).

Série: 3º ano – Ensino Médio.

Duração: 50 min.

Tema: Participação dos EUA na Segunda Guerra Mundial – aspectos ideológicos.

Fonte: Capitão América: O primeiro vingador

Descrição da fonte:

Filme estadunidense, baseado no personagem Capitão América, da Marvel Comics, produzido pela Marvel Studios e distribuído pela Paramount Pictures. Quinto filme do universo cinematográfico Marvel. Direção de Joe Johnston, produção de Kevin Feige e roteiro de Christopher Markus. Lançado em 2011, possui 124min. de filme.

Conceitos que podem ser trabalhados:

- Patriotismo
- Nacionalismo

Objetivos:

- Fazer com que os alunos desenvolvam pensamento crítico acerca de fontes históricas;
- Analisar o papel dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial junto aos aspectos de nacionalismo e patriotismo;
- Analisar a propaganda ideológica e de alistamento militar nos Estados Unidos.

Metodologia:

Para que a aula possa ocorrer da maneira como se espera, o professor deverá pedir aos alunos que assistam ao filme em casa, já que o mesmo possui duração de 124 min., e aula em que ele será trabalhado, somente 50min;

A aula será expositiva e dialogada, para isso, o professor deve solicitar que a turma faça um círculo com as carteiras, deixando um caráter mais descontraído para que todos possam expressar suas opiniões;

Primeiro momento (20 minutos) - Trabalhando com os conceitos de “patriotismo” e “nacionalismo”:

- O professor deverá ler alguns conceitos construídos acerca das duas palavras e começar a mediar o debate a partir de discussão dos mesmos, envolvendo-os com o filme. Para isso, deve usar algumas problematizações para indagar os alunos.

De acordo com o Dicionário Online de Português – Aurélio, patriotismo é aquele que demonstra amor e devoção pela pátria. Já o nacionalismo seria a doutrina que prioriza o Estado como fundamental e único em gestões políticas.

Os dois conceitos, podem ser vistos como opostos, e para demonstrar, o professor pode usar algumas das referências que Taís Ilhéu construí sobre a diferença entre Patriotismo e Nacionalismo, publicado no site “Guia do Estudante” em 2020:

Em Teoria dos Sentimentos Morais, publicado em 1759, Adam Smith defendia que o verdadeiro patriota é aquele que, apesar do amor e da defesa da sua pátria, também fica contente em ver o desenvolvimento de outras. (...). Uma ideia bem diferente do nacionalismo começaria a ganhar força nos anos seguintes, com a Revolução Francesa. A primeira vez que o termo “nacionalismo” foi usado, na verdade, foi justamente como um insulto por insuflar um sentimento de superioridade e um suposto ódio ao outro, especialmente àqueles vistos como estrangeiros, como explicou ao Nexo o historiador Gomes de Carvalho (ILHÉU, 2020).

Em seu texto Notas sobre o Nacionalismo, o grande autor de distopias George Orwell faz a seguinte distinção entre patriotismo e nacionalismo: enquanto o primeiro estaria ligado a uma postura defensiva em relação aos valores e cultura de um povo, o outro diz respeito à vontade de dominação. “O propósito permanente de qualquer nacionalista é garantir mais poder e mais prestígio não para si próprio, mas para a nação ou unidade em nome da qual escolheu anular a sua individualidade”, escreve (ILHÉU, 2020).

Por fim, Taís Ilhéu fala sobre o historiador Eric Hobsbawm, que “faz a reflexão de que o sentimento de pertencimento despertado pelo nacionalismo poderia ser explorado por governantes com finalidades políticas” (ILHÉU, 2020).

A partir do que fora apresentado, o professor deve fazer problematizações que resgatem o filme e faça o aluno desenvolver pensamento crítico acerca do assunto. Questões como: No filme, a partir dessas referências e conceitos, quem estaria representando o lado patriótico e o nacionalista? A criação de um soldado forte como o Capitão América, seria uma representação do exército norte-americano nos tempos da II Guerra Mundial? O sentimento de patriotismo do Capitão América em relação aos Estados Unidos, fora desenvolvido sozinho, ou teve influência política? Toda a construção da imagem do Capitão América foi um programa político para influenciar pessoas a se alistarem no exército? O governo norte-americano tinha ideais nacionalistas ou patrióticos em relação aos seus soldados?

Essas e outras problematizações devem ser levadas para sala de aula, fazendo com que os alunos raciocinem, desenvolvam criticidade e possam analisar fontes e conceitos.

Segundo momento (15 minutos) – Analisar propagandas de alistamento ao exército norte-americano:

- O professor deverá tratar da questão ao alistamento militar dos Estados Unidos desde a época da I Guerra Mundial, até os dias de hoje

Para mostrar aos alunos como ocorrerá a propaganda de alistamento nos EUA, durante a I Guerra Mundial, deverá ser apresentado o famoso cartaz “I want You for the U.S. army”, “eu quero você para o exército dos EUA”:



Cartaz feito pelo ilustrador James Montgomery Flagg. Fonte:

<https://www.efc.com/efe/brasil/cultura/poster-do-tio-sam-convocando-ao-alistamento-completa-100-anos/50000241-3227721>

O cartaz foi publicado pela primeira vez em 1917, quando os Estados Unidos entraram na I Guerra Mundial. Tinha o intuito de fazer com que os jovens se alistassem no exército. Depois foi utilizado na II Guerra Mundial com o mesmo objetivo. No filme “Capitão América: O primeiro vingador”, o cartaz aparece, e assim que o personagem

Steve Rogers o vê, vai tentar se alistar novamente, representando bem o sentido que o cartaz quer, e o seu rápido efeito.

É importante que o professor também fale sobre a criação do personagem Capitão América como história em quadrinhos, ainda em 1941.

Tal herói chegou até a população com o intuito de auxiliar na propaganda ideológica, promovendo a imagem dos EUA como o grande salvador da Guerra, e despertando nos cidadãos o desejo de ir defender o país no front. Assim como nos quadrinhos, no filme o herói aparece vestindo as cores da bandeira americana, sem portar nada mais do que um capacete e um escudo. Analisando esses dois últimos aspectos, podemos entender a imagem que os criadores do super-herói (Joe Simon e Jack Kirby) queriam promover ao apresentá-lo desta forma: Capitão América representa uma nação, que assim como ele, é incapaz de atacar o outro, a não ser que isso seja pelo “bem comum”, ou para “se defender e defender os demais” (TENÓRIO, 2014).



1º volume de Capitão América em Quadrinhos, publicado em 1941. Fonte:
https://marvel.fandom.com/pt-br/wiki/Capit%C3%A3o_Am%C3%A9rica_em_Quadrinhos_Vol_1_1

O professor poderá perguntar se a propaganda ideológica feita a partir de 1941 com os quadrinhos do Capitão América teve alguma relação política ou econômica com o governo, e depois apresentar fala do historiador Sávio Queiroz Lima:

“A criação do Capitão América foi uma esperteza de mercado da editora [Timely Comics]. No período, o governo dos EUA incentivou, com descontos em impostos, quem fizesse propaganda ideológica norte-americana”, explica o quadrinista e historiador Sávio Queiroz Lima, que pesquisa HQs e suas relações com a história (TENÓRIO, 2014).

Depois de apresentar tais elementos, o professor deverá fazer novas problematizações, que relacionem o assunto e o filme. Quais aspectos da propaganda de alistamento são possíveis perceber no filme? A roupa utilizada pelo Capitão América tem algum significado? E se tiver, qual/quais? E quanto ao personagem criado na propaganda de “I Want you for the U.S army”, quais os significados de suas vestimentas? O filme foi lançado em 2011, vocês acham que ele ainda tem alguma relação com o alistamento militar nos dias de hoje, nos Estados Unidos?

Outra sugestão, seria analisar as músicas das apresentações teatrais retratadas no filme. Essas canções exaltam o exército norte-americano e instigavam todas as pessoas a participarem da Guerra e ajudarem, de alguma forma. A partir dessa análise, pode-se problematizar o papel do Governo que a todo custo, influenciava sua população a ir pra Guerra (direta, ou indiretamente). Isso fazia o povo ter seus ideais patrióticos, mas também pode-se afirmar que o governo agia de maneira nacionalista? Devido aos ares de superioridade que ele colocava nas propagandas ideológicas.

Terceiro momento (15 minutos) – Analisar o papel em geral dos Estados Unidos na Segunda Guerra e exercício

- O professor deverá fazer uma contextualização história, apresentando a entrada dos EUA na Segunda Guerra Mundial e suas contribuições no combate;
- Deverá ser explicado a formação dos Aliados e do Eixo, e as fases da Guerra;
- Relacionar novamente o filme – a representação da luta dos EUA com os inimigos e como a propaganda ideológica (tanto no filme quando no contexto histórico) coloca ideais nacionalistas/patrióticos para exaltar o exército norte-americano, aquele que seria capaz de vencer qualquer mal.
- Por fim, o professor deverá resolver a seguinte questão junto aos alunos:

(ENEM 2012) –

Com sua entrada no universo dos gibis, o Capitão chegaria para apaziguar a agonia, o autoritarismo militar e combater a tirania. Claro que, em tempos de guerra, um gibi de um herói com uma bandeira americana no peito aplicando um sopapo no Führer só poderia ganhar destaque, e o sucesso não demoraria muito a chegar.

COSTA, C. Capitão América, o primeiro vingador: crítica. Disponível em: www.revistastart.com.br.



Disponível em: <http://quadro-a-quadro.blog.br>. Acesso em: 27 jan. 2012. (Foto: Reprodução/Enem)

A capa da primeira edição norte-americana da revista do Capitão América demonstra sua associação com a participação dos Estados Unidos na luta contra

- A – A Tríplice Aliança, na Primeira Guerra Mundial.
- B – Os regimes totalitários, na Segunda Guerra Mundial.
- C – O poder soviético, durante a Guerra Fria.
- D – O movimento comunista, na Guerra do Vietnã.
- E – O terrorismo internacional, após 11 de setembro de 2001.

Referências bibliográficas:

ILHÉU, Taís. Qual a diferença entre ser patriota e nacionalista? **Guia do Estudante**, 2020. Disponível em: < <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/qual-a-diferenca-entre-patriotismo-e-nacionalismo/>>. Acesso em: 14 de novembro de 2021.

TENÓRIO, Thaís da Silva. Os EUA e a propaganda no filme Captain America. **INFONET**, 2014. Disponível em: < <https://infonet.com.br/blogs/os-eua-e-a-propaganda-no-filme-captain-america/>>. Acesso em: 14 de novembro de 2021.